



Estudo da proporção e o nível de conhecimento dos alunos de graduação do período vespertino do Campus II da UFG sobre o Programa Coleta Seletiva Solidária¹

Eduardo J. A. e SILVA²
Camilla P. BRASILEIRO³
Claudomilson F. BRAGA⁴
Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO

RESUMO

Para ter sucesso em um programa é necessário garantir o conhecimento do mesmo pelo seu público. Pensando nisso foi realizada uma pesquisa de opinião pública sobre o Programa Coleta Seletiva Solidária com alunos de graduação de turno vespertino do Campus II da Universidade Federal de Goiás. Analisando questionários de múltipla escolha foi possível identificar os problemas que comprometem o sucesso do programa e partindo desse conhecimento proporcionar a UFG a base para trabalhar melhor sua divulgação.

PALAVRAS-CHAVE: coleta seletiva; opinião pública; pesquisa; Universidade Federal de Goiás.

INTRODUÇÃO

O Programa Coleta Seletiva Solidária é realizado pela Universidade Federal de Goiás desde o ano de 2009 e consiste em um projeto de responsabilidade ambiental e inclusão social. Partindo-se da ideia inicial de que o programa passa por alguma dificuldade que o impede de ser melhor divulgado e conhecido pelos alunos da Universidade Federal de Goiás, surgiu a necessidade de conhecer qual a proporção de alunos de graduação de cursos de turno vespertino ou integral do Campus II – UFG que conhece o projeto e qual o nível de conhecimento que estes têm sobre o mesmo?

¹ Trabalho apresentado no EXPOCOM do XIV Congresso de Ciências da Comunicação na Região Centro-Oeste realizado de 7 a 9 de junho de 2012.

² Estudante de Graduação 8º. semestre do curso de Relações Públicas da FACOMB-UFG, email: educomunica@hotmail.com

³ Estudante de Graduação 7º. semestre do Curso de Relações Públicas da FACOMB-UFG, email: camillabrasileirorp@gmail.com

⁴ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Relações Públicas da FACOMB-UFG, email: milsonprof@gmail.com



Com foco no conhecimento e na participação dos alunos de curso de graduação sobre o Programa Coleta Seletiva Solidária, foram levantadas as seguintes hipóteses:

1. A divulgação do Programa Coleta Seletiva Solidária é mal planejada e insuficiente.
2. Os alunos não se interessam em participar do Programa Coleta Seletiva Solidária.
3. É um projeto importante para os elaboradores, porém não para os alunos, por não terem o hábito de realizar coleta seletiva.
4. Alunos de graduação de áreas ambientais têm maior tendência de adesão ao projeto.

Delimitações e características da Pesquisa

A pesquisa, que foi realizada pelos alunos do curso de Relações Públicas da UFG Camilla Brasileiro, Eduardo Silva, Letícia Estrela e Yuri Alexander é uma pesquisa exploratória quantitativa, realizada no Campus II da Universidade Federal de Goiás, através da coleta de dados com alunos de graduação do período vespertino e integral da Universidade. O propósito principal da pesquisa de opinião realizada era coletar dados a cerca do conhecimento destes sobre o Programa Coleta Seletiva Solidária da Universidade Federal de Goiás Campus II. Logo após, houve a tabulação destes dados, análise e interpretação, para saber como estava a Campanha atual. Com isso identificou-se o nível de conhecimento dos mesmos, para que assim, fosse possível a reformulação do projeto, aplicando melhorias e as adaptações necessárias para o desenvolvimento, despertar de interesse e devido conhecimentos sobre a Campanha.

Foram utilizadas as seguintes variáveis para a interpretação da pesquisa:

Variáveis Independentes:

- Nível de conhecimento dos alunos sobre: o Programa Coleta Seletiva Solidária;

E Dependentes:

- Divulgação do Programa Coleta Seletiva Solidária;
- Nível de consciência dos alunos;
- Nível de importância dado por quem elaborou o projeto e pelos receptores do mesmo;
- Nível de adesão por categorias.



O público-alvo segue as seguintes delimitações, podendo ser Masculino e Feminino, estando localizados no Campus II da Universidade Federal de Goiás, devendo ser graduandos de turno vespertino e integral de faixa etária e cursos variados. O tamanho da amostra utilizada foi 4.000 alunos de curso de graduação de turno vespertino e integral, com nível de confiança de 95%, erro amostral 5,5% e proporção amostral 0,2, para tanto o número de elementos da amostra foi 123 alunos entrevistados através da Amostragem Probabilística Aleatória Simples, aonde os elementos da amostra são escolhidos aleatoriamente de modo que, a amostra é escolhida por meio de sorteio ou de sistemas de qualquer outra forma aleatória com uso de questionário com perguntas fechadas dicotômicas e de múltipla escolha, medidos através de escala Likert em algumas questões.

O Programa Coleta Seletiva Solidária

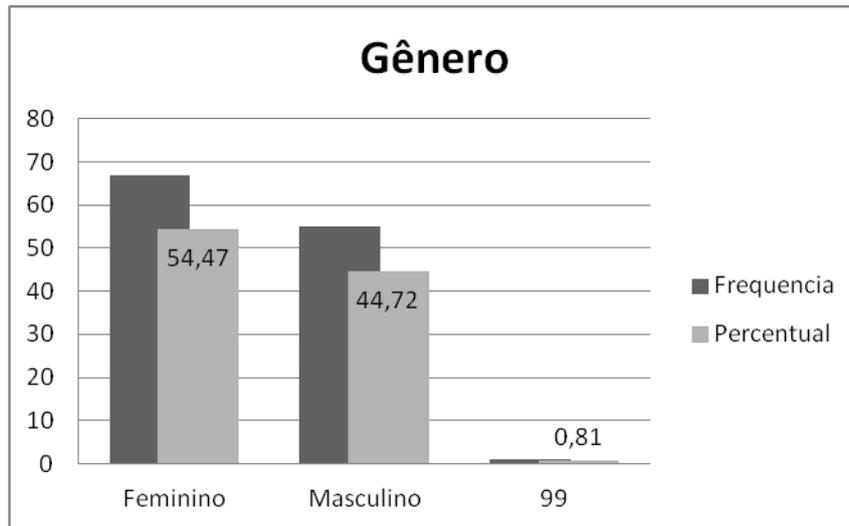
O Programa Coleta Seletiva Solidária da Universidade Federal de Goiás Campus II é realizada desde 2009 dentro da Universidade, porém, o conhecimento de todos a respeito da Campanha era visivelmente mínimo. Por ser um projeto bastante interessante, que beneficia a Universidade, a Comunidade e o meio-ambiente, sentiu-se uma grande necessidade de maior divulgação do mesmo, começando por buscar conhecimento do projeto atual, os pontos positivos e os negativos, para que assim, pudessem ser compreendidas as falhas na divulgação deste. A própria universidade forneceu folders e maiores informações sobre o Programa, e também para que então, pudesse ser realizada essa pesquisa de opinião pública feita com os alunos de graduação do período vespertino do Campus II da UFG, para saber o nível de conhecimento sobre o programa.

Resultados da pesquisa

A partir da realização da pesquisa, com 123 entrevistados, foi possível entender várias questões a respeito do conhecimento dos alunos de graduação de curso integral ou vespertino do Campus II da UFG acerca do Programa Coleta Seletiva Solidária que a Universidade Federal realiza desde 2009.

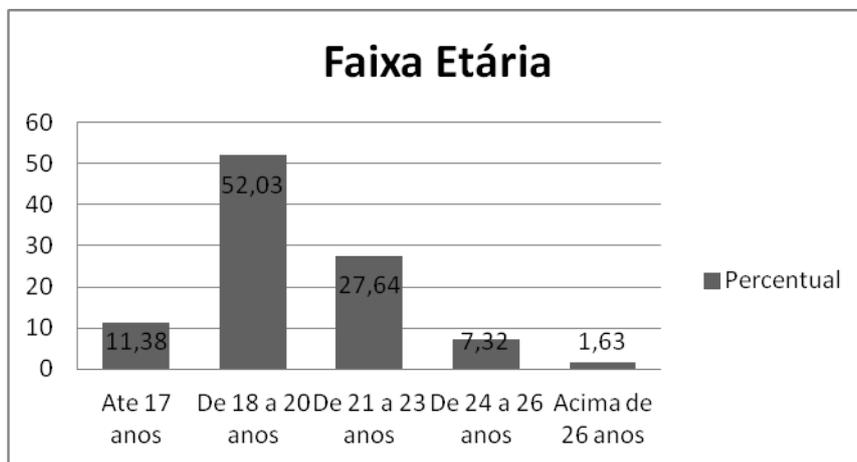
Partindo das informações recolhidas a partir da aplicação de questionários, os dados nos mostraram que 54,47% dos participantes da pesquisa eram do sexo feminino e

44,72% eram do sexo masculino, bem como 0,81% dos entrevistados não responderam quanto ao seu gênero.



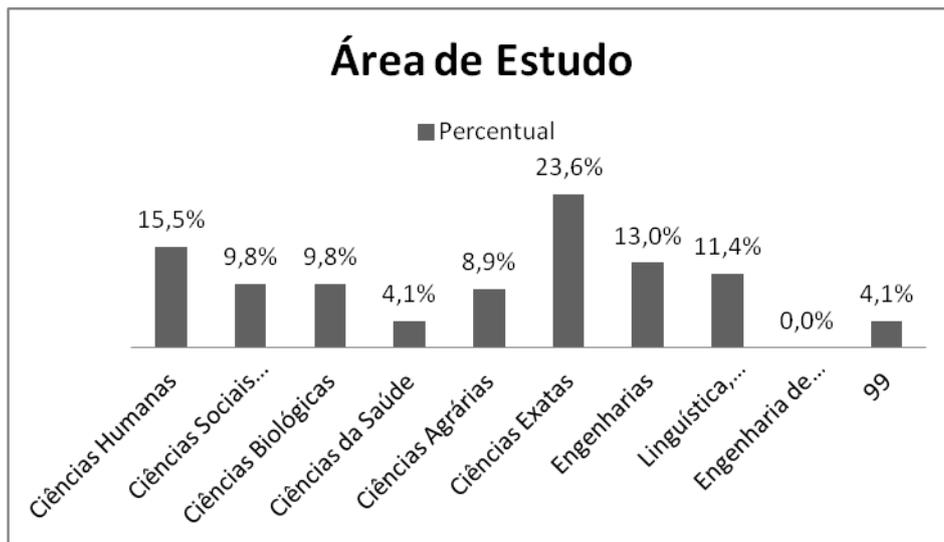
Fonte: Dados da coleta

Quanto a faixa etária dos entrevistados, 11,38% tinham até 17 anos, 52,03% tinham de 18 a 20 anos, 27,64% de 21 a 23 anos, 7,32% de 24 a 26 anos e 1,63% tinham acima de 26 anos.



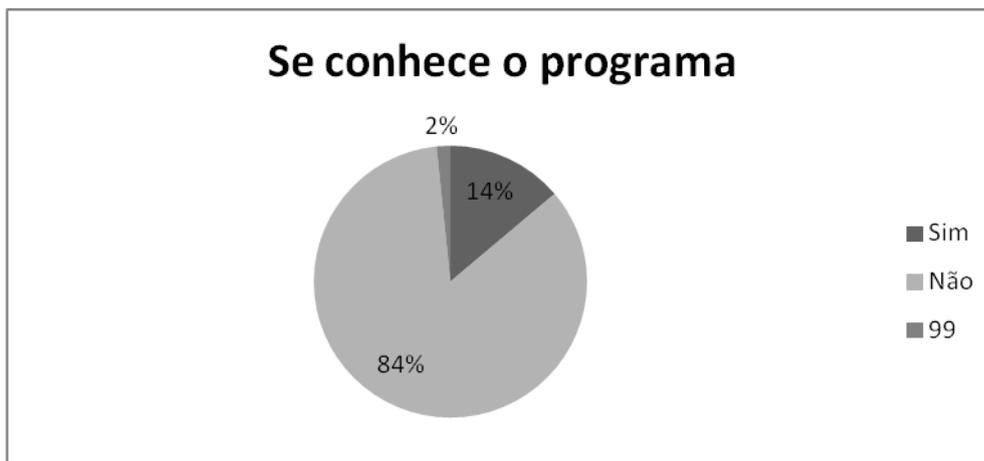
Fonte: Dados da coleta

A área de estudo dos entrevistados foram variadas, a maior incidência foi de 23,6% na área de Ciências Exatas, 15,5% na área de Ciências Humanas, 13% nas Engenharias, 11,4% na área de Linguística, letras e Artes, 9,8% nas Ciências Sociais Aplicadas e nas Ciências Biológicas, 8,9% nas Ciências Agrárias, 4,1% nas Ciências da Saúde, 0% na Engenharia de Software e um índice de 4,1% para não respostas pra questão.



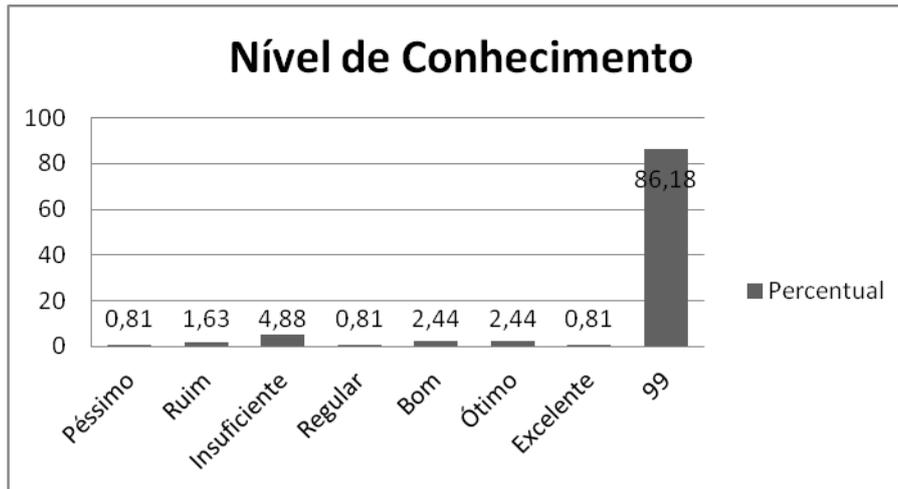
Fonte: Dados da coleta

Dos entrevistados, 84% disseram não conhecer o programa, enquanto 14% afirmaram conhecer o programa, 2% não responderam se conhecem ou não o programa.



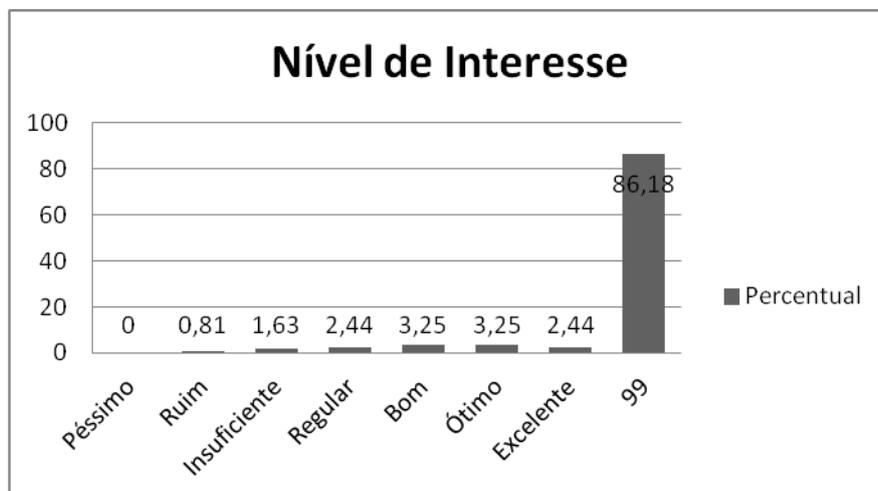
Fonte: Dados da coleta

Dos entrevistados, 86,18% não responderam sobre o nível de conhecimento do programa, isso se deve ao fato de não conhecerem o programa, por isso responderam o quanto conhecem. 4,88% responderam que conhecem o programa de forma INSUFICIENTE, 2,44% responderam que conhecem em nível BOM e ÓTIMO, 1,63% conhecem em nível RUIM e 0,81% em nível PÉSSIMO, REGULAR e EXCELENTE. A questão é que o alto índice de não respostas corresponde ao índice de entrevistados que não conhece o programa Coleta Seletiva Solidária e isso se aplica também as questões do Nível de Interesse e Nível de Adesão.



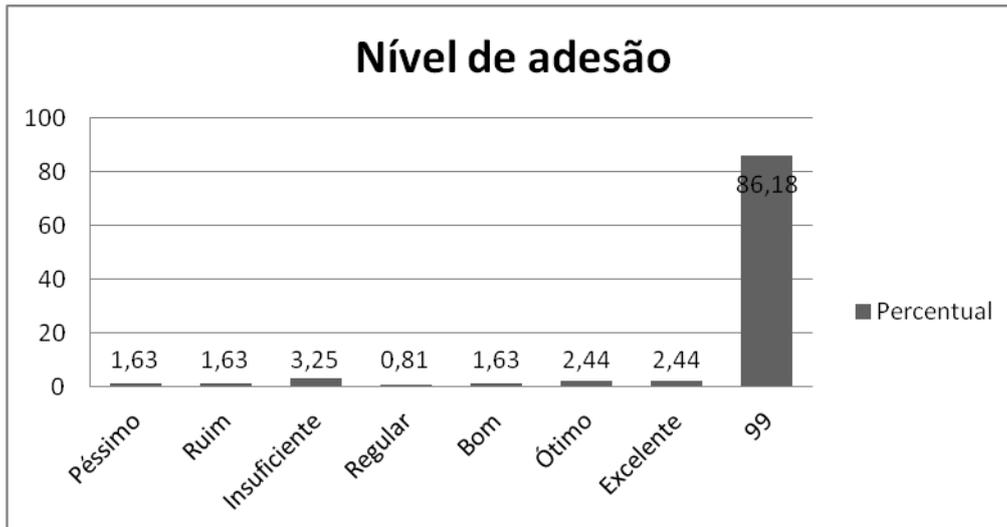
Fonte: Dados da coleta

Dos entrevistados 86,18% não responderam sobre o Nível de Interesse quanto ao Programa Coleta Seletiva Solidária, BOM e ÓTIMO tiveram porcentagem de 3,25%; REGULAR e EXCELENTE tiveram índice de 2,44%, 1,63% responderam INSUFICIENTE, 0,81% responderam RUIM e 0% responderam PÉSSIMO.



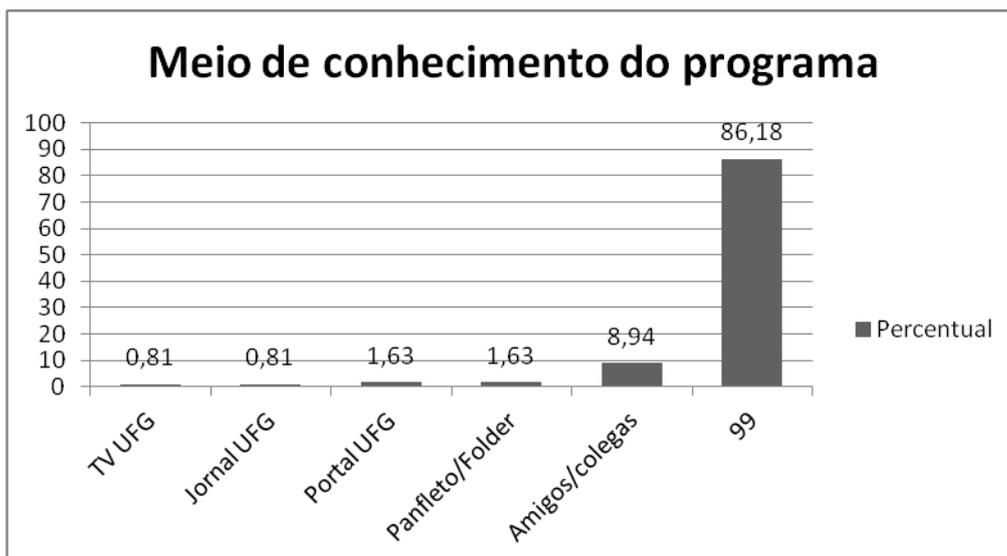
Fonte: Dados da coleta

Dos entrevistados 86,18% não responderam sobre o Nível de Adesão quanto ao Programa Coleta Seletiva Solidária, 3,25% responderam que o nível é INSUFICIENTE; ÓTIMO e EXCELENTE tiveram 2,44% de índice; BOM, PÉSSIMO e RUIM tiveram índice de 1,63% e 0,81% responderam REGULAR.



Fonte: Dados da coleta

Os entrevistados responderam quanto ao meio que tiveram conhecimento do programa. 86,18% não responderam quanto ao meio que tiveram conhecimento sobre o programa porque esse índice corresponde aos que não tiveram conhecimento do programa. Dos entrevistados 8,94% tiveram conhecimento do programa através de amigos ou colegas, 1,63% tiveram conhecimento a partir de Panfleto ou Folder, também com índice de 1,63% tiveram conhecimento a partir do Portal da UFG; 0,81% tiveram conhecimento através do Jornal UFG e através da TV UFG 0,81% tiveram conhecimento do Programa.



Fonte: Dados da coleta

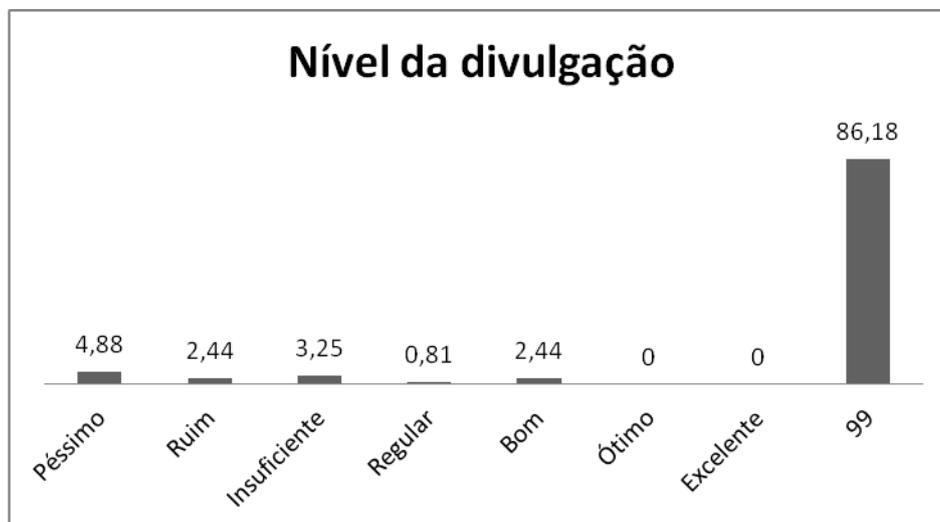


Os entrevistados também responderam quanto a Classificação do Material de Divulgação. O índice de 86,18% corresponde às não-respostas que correspondem aos entrevistados que não responderam por não ter conhecimento do Programa. 5,69% responderam que acharam o Material de Divulgação INSUFICIENTE, 2,44% acharam ÓTIMO, as opções PÉSSIMO, RUIM, REGULAR e BOM tiveram índice de 1,63% e EXCELENTE teve um índice de 0,81%.



Fonte: Dados da coleta

Quanto ao nível de divulgação do Programa Coleta seletiva Solidária 86,18% não responderam por não ter conhecimento do programa, 4,88% responderam PÉSSIMO, 3,25% responderam INSUFICIENTE, às opções RUIM e BOM tiveram índice de 2,44% e ÓTIMO e EXCELENTE tiveram índice de 0%.



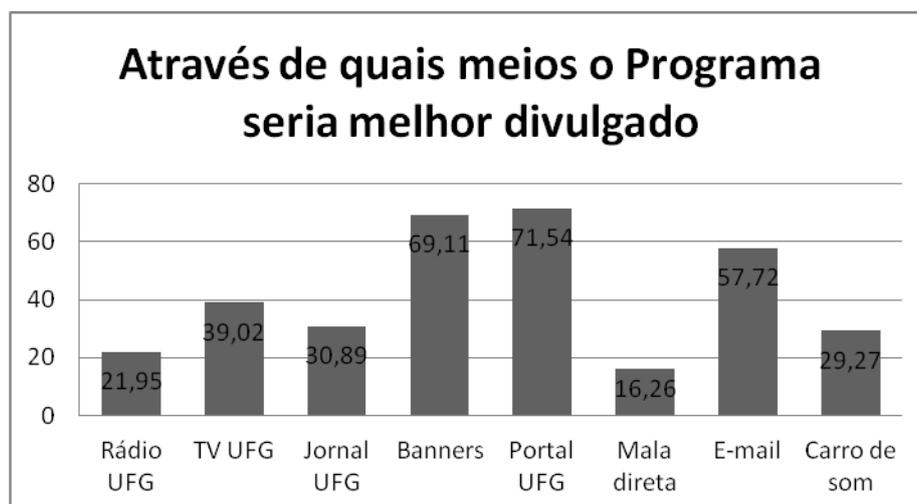
Fonte: Dados da coleta

Os entrevistados responderam se acham que o Programa Coleta Seletiva é um projeto ambiental valido para a sociedade. Aproximadamente 78% responderam SIM e cerca de 22% respondeu que NÃO.



Fonte: Dados da coleta

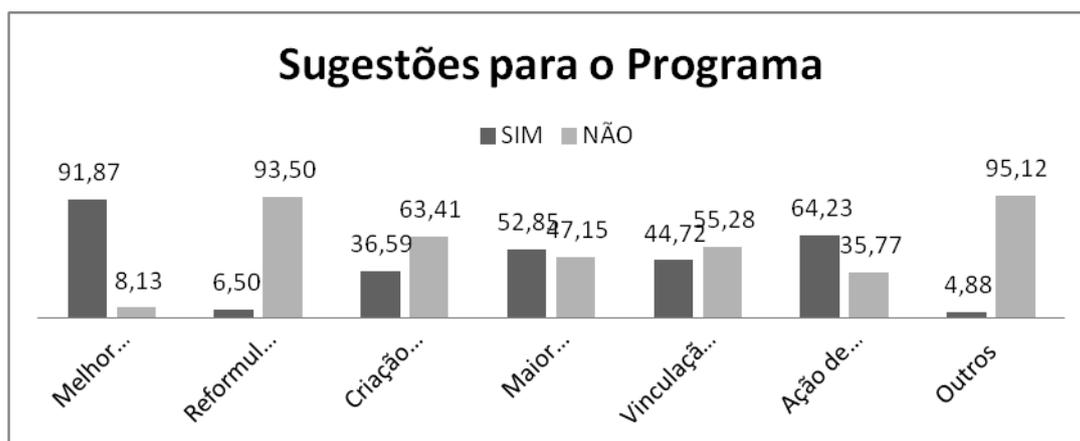
Os entrevistados responderam quanto aos meios que eles acreditavam que o Programa Coleta Seletiva seria melhor divulgado, nessa questão poderia ser escolhida mais de uma opção de resposta. 71,54% acreditam que o Programa poderia ser melhor divulgado através do Portal UFG, cerca de 69% respondeu que através de Banners, 57,72% através de e-mail, cerca de 39% através de TV UFG, cerca de 29% através de Carro de som, cerca de 22% através da Rádio UFG e 16,26% através de Mala Direta.



Fonte: Dados da coleta

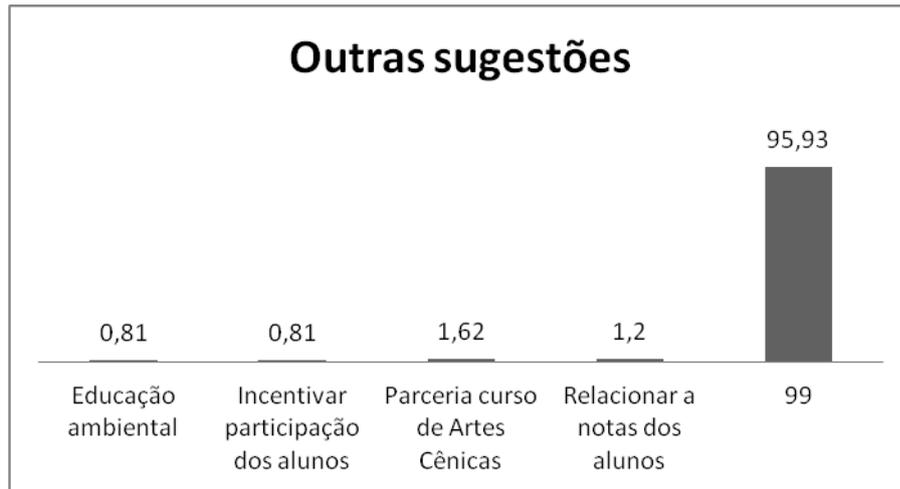


Os entrevistados também deram sugestões para o programa, eles poderiam escolher quais eles achavam válidas ou não. Disseram SIM para a sugestão de ‘Melhor divulgação’ cerca de 92% dos entrevistados, 6,5% para a ‘Reformulação do Projeto’, 36,6% para a ‘Criação do Portal’, cerca de 53% para ‘Maior incentivo da UFG’, cerca de 45% para ‘Vinculação do projeto à atividades culturais e ambientais’, cerca de 64% para ‘Realização de ação de impacto dentro da UFG visando a mobilização de todos’ e cerca de 5% para ‘Outras sugestões’.



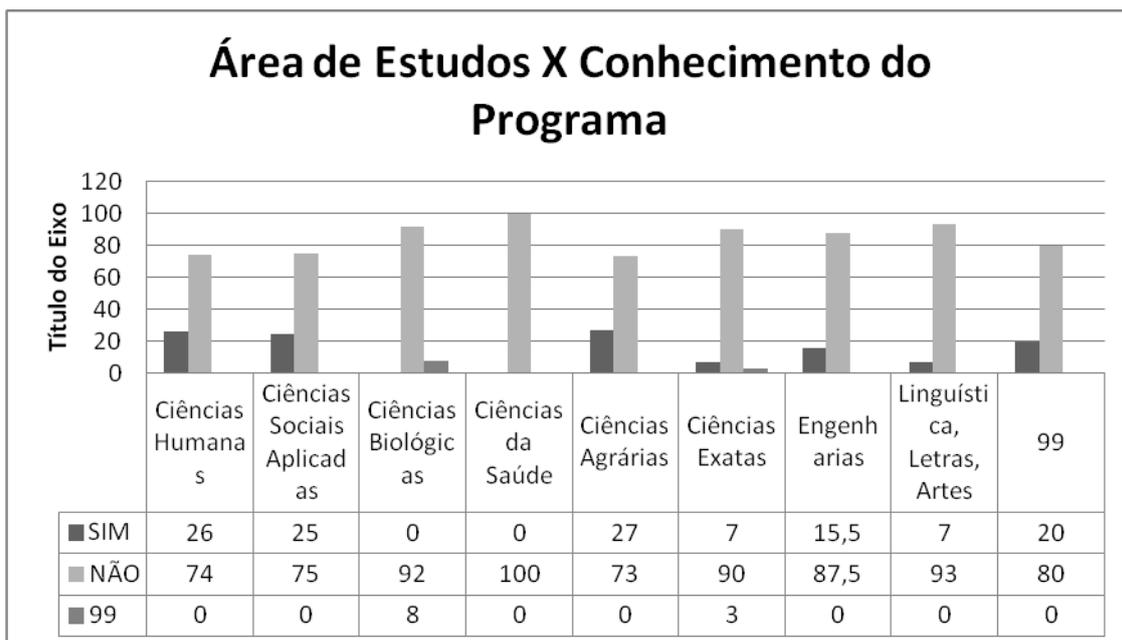
Fonte: Dados da coleta

Quanto às ‘Outras sugestões’ da questão anterior, os entrevistados puderam sugerir. Cerca de 96% não fizeram sugestões por não optarem pela opção ‘OUTROS’ da questão anterior ou não querer sugerir. 1,62% sugeriu uma Parceria com o curso de Artes Cênicas da UFG, 1,2% sugeriu relacionar a participação no Programa com a nota dos alunos, 0,81% sugeriu Educação ambiental e 0,81% sugeriu incentivar a participação dos alunos.



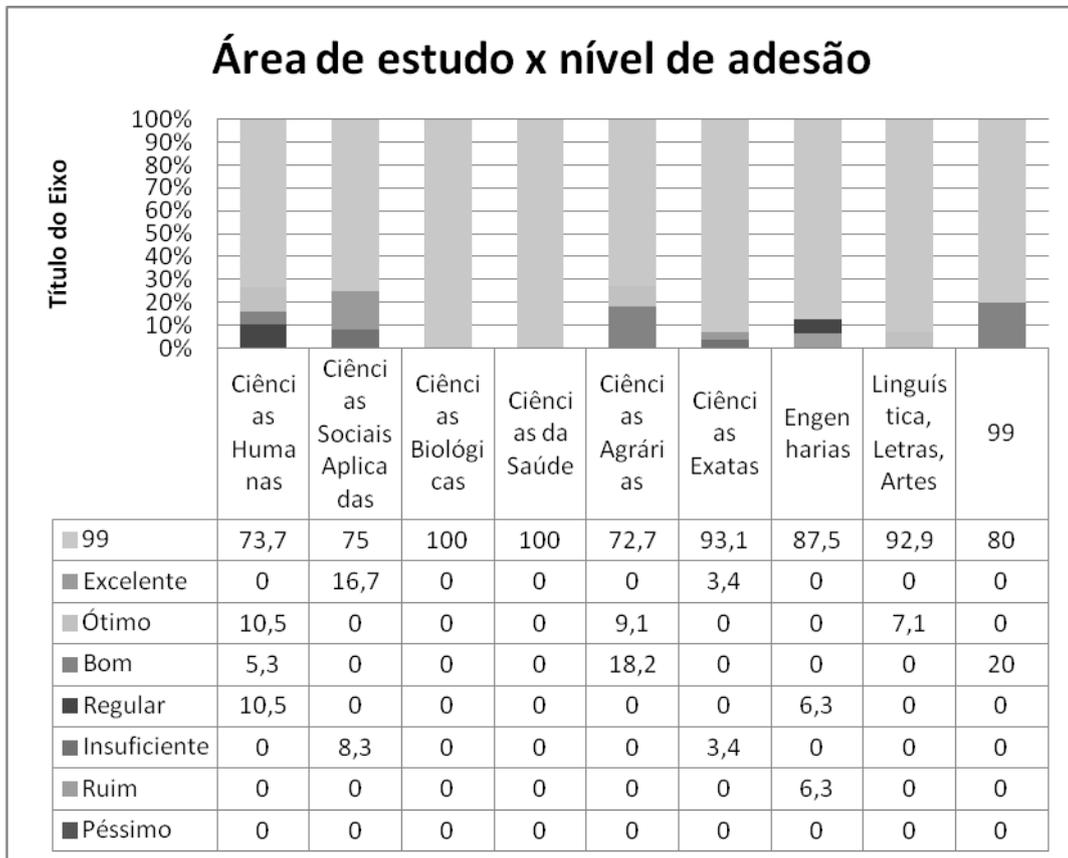
Fonte: Dados da coleta

Para melhores entendimentos quanto à pesquisa alguns resultados foram cruzados. A Área de Estudo dos entrevistados foi cruzada com a questão do Conhecimento do Programa, assim dos entrevistados das Ciências Humanas 26% conheciam o programa; das Ciências Sociais Aplicadas 25% conheciam o programa; das Ciências Biológicas 0% conheciam o programa, e 8% não respondeu se conhecia ou não; das Ciências da Saúde 0% conheciam o programa; das Ciências Agrárias 27% tinham conhecimento do programa; das Ciências Exatas o índice foi de 7% de conhecimento e de 3% de não-resposta; nas Engenharias 15,5% conheciam o programa; na Linguística, Letras e Artes o índice foi de 7% e as não-respostas para a área de estudos foram de 20% para conhecimento do Programa.



Fonte: Dados da Coleta

Os nível de adesão foram cruzados com às áreas de estudos para que possa ser avaliada uma das hipóteses definidas anteriormente a pesquisa. Houveram altos índices de não-respostas, correspondentes ao número de alunos que não conhece o programa. O nível de adesão foi medido com os que conheciam o Programa, porém os índices correspondentes aos que não conheciam não foram ignorados. A partir do estudo da tabela a seguir foi possível perceber que só houve índice RUIM na área de Engenharias com 6,3%, o índice INSUFICIENTE apareceu nas Ciências Sociais Aplicadas com 8,3%. O índice REGULAR apareceu com 10,5% nas Ciências Humanas e 6,3% nas Engenharias. Houve índice ÓTIMO para Ciências Humanas (10,5%), Ciências Agrárias (9,1%) e Linguística, Letras e Artes (7,1%); e índice EXCELENTE para Ciências Sociais Aplicadas (16,7%) e Ciências Exatas (3,4%).



Quanto ao cruzamento de dados da Área de estudo com a questão da opinião dos entrevistados sobre a validade do Projeto os entrevistados das Ciências Humanas tiveram um índice de cerca de 95% para SIM; da área de Ciências Sociais Aplicadas tiveram um índice de 100% de aprovação, o mesmo índice para Ciências Biológicas, Ciências agrárias, Ciências Exatas, Engenharias, Linguística, Letras e Artes e para as

não-respostas quanto a área de estudos. A área de Ciências da Saúde teve um índice de 40% de aprovação e de 40% para não respostas. Não houveram índices para Engenharia de Software.



Fonte: Dados da coleta

A partir do estudo e análise dos resultados da pesquisa é interessante fazer uma comparação com as hipóteses anteriormente definidas.

Dessa forma não é possível confirmar que a hipótese de que ‘São os alunos de graduação de áreas ambientais que têm maior tendência de adesão ao projeto’, pois não houve índice de adesão para a área de Ciências Biológicas, mas 100% de não-respostas. Desconsiderando então a área de Ciências Biológicas, os melhores índices de adesão ao programa (BOM, ÓTIMO e EXCELENTE) correspondem as áreas de Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Agrárias.

Quanto a hipótese que de ‘A divulgação do Programa Coleta Seletiva Solidária é mal planejada e insuficiente’ é possível provar que é uma realidade. Pois a pesquisa mostrou que os índices correspondentes ao não-conhecimento do Programa são altíssimos e a questão das sugestões para melhor divulgação do programa teve um índice também muito alto, de 92%, para ‘Melhor divulgação’. O que sugere que o programa deveria ser melhor divulgado para que tenha maior sucesso e adesão dos alunos.

Também pode-se confirmar através da pesquisa que a hipótese ‘Os alunos não se interessam em participar do Programa Coleta Seletiva Solidária’ é equivocada. Isso porque como muitos alunos não conhecem o programa, cerca de 84%, não há como medir o interesse desses. E dos que conhecem o Programa, os níveis de interesse BOM, ÓTIMO, EXCELENTE são os maiores índices.



A hipótese ‘É um projeto importante para os elaboradores, porém não para os alunos, por não terem o hábito de realizar coleta seletiva’ não pode ser confirmada porque não foi medido a importância dos elaboradores quanto ao projeto. Analisando os dados quanto ao nível de adesão dos alunos que tem conhecimento do Programa o com maior índice é a opção INSUFICIENTE com 3,25%, porém, os níveis BOM, ÓTIMO e EXCELENTE se considerados como um só representam 6,51%, perfazendo o maior índice e confirmando que existe adesão nesse nível dentre os alunos que conhecem o Programa Coleta Seletiva Solidária.

Em geral, a pesquisa mostrou que o Programa Coleta Seletiva Solidária tem pouca divulgação o que tem como consequência um baixo índice de alunos que conhecem o projeto, dos que conhecem 4,88% classificam a divulgação como PÉSSIMA, que é o maior índice desconsiderando as não-respostas. Uma melhor divulgação e a realização de ação de impacto dentro da UFG visando a mobilização de todos foram sugestões dos entrevistados com altos índices de aprovação, o que poderia ajudar a melhorar a visibilidade e adesão dos alunos quanto ao Programa. Pois, como a pesquisa também mostrou, é um projeto que, cerca de 78% dos entrevistados, acredita que é válido e interessante para a sociedade.

Considerações finais

A escolha do tema foi motivada em razão do interesse do grupo na área ambiental, utilizando como problema averiguar a proporção e o nível de conhecimento dos alunos da UFG sobre um programa da própria faculdade.

Após a elaboração das hipóteses, determinação das variáveis, obtenção de dados secundários, delineamento da pesquisa e delimitação da amostra, optamos como instrumento de pesquisa a aplicação de questionários pessoais com perguntas fechadas dicotômicas e de múltipla escolha, com uso da escala Likert como metodologia de coleta em algumas questões.

A realização dessa pesquisa é de extrema importância para o desenvolvimento do Programa Coleta Seletiva, pois a partir dos resultados constatados pela mesma foi possível confirmar que o programa não tem um bom nível de conhecimento diante dos alunos e identificar os problemas que dificultam o conhecimento dos alunos sobre o programa. A ‘má divulgação’ é claramente o maior defeito que impede o sucesso do



programa, que é facilmente identificado pelos entrevistados como um projeto de grande importância para a sociedade.